

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: ANTONIA LYANDRA JESUS DOS SANTOS
Ana Carolina de Gusmao
Fabio Guilherme Guimaraes Ramos
Autores: Thaynara Luize das Mercês
Gracileide Maia Correa
Iara do Nascimento Pantoja
Ana Paula Moreira Sales
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: Há evidências de que gestantes adolescentes podem sofrer maiores intercorrências durante a gravidez, algumas complicações como anemia, sobrepeso, pré-eclâmpsia e depressão pós-parto estão associadas à experiência de gravidez na adolescência. Por outro lado, no que tange à saúde do bebê, a gestação na adolescência encontra-se associada a situações de prematuridade, baixo peso ao nascer e morte perinatal. Discorrer acerca do tema gravidez na adolescência ainda implica em fatores sociais e culturais que dificultam a abordagem de temas como a sexualidade dos jovens no contexto familiar e escolar. A partir dessa observação, levantou-se a necessidade de reflexão sobre o tema abordado. Objetivo: Promover educação em saúde sobre gravidez na adolescência e uso de métodos contraceptivos para estudantes do ensino médio de uma escola pública. Metodologia: Trata-se de uma descrição de um relato de experiência, baseado na metodologia para a Assistência de Enfermagem em Saúde coletiva, fundamentada no materialismo histórico e dialético. A atividade educativa foi realizada em uma escola pública estadual no município de Bragança-PA, através do projeto dos residentes de Enfermagem e Fisioterapia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança da Universidade Federal do Pará (UFPA), intitulado: "Residência vai à escola". Foi realizado plano de atividades educativas contendo conteúdo, metodologia, recursos audiovisuais, preservativo masculino e avaliação da aprendizagem. Resultados e Discussões: Sobre o uso de métodos contraceptivos percebeu-se a necessidade de esclarecer aspectos importantes, por se tratar de uma clientela que demonstrava baixo nível de informação sobre o assunto, fato que foi confirmado pela diretora da escola e por ser verificado que no município há muitos casos de gravidez na adolescência. Foi observado interesse por parte dos alunos, os quais expressavam suas dúvidas e curiosidades sobre o tema abordado. Conclusão: Os sujeitos do estudo obtiveram aprofundamento do conhecimento a respeito da gravidez na adolescência, suas consequências e formas de prevenção, tornando-os conscientes da promoção da sua saúde. Portanto, a educação em saúde precisa ser sistematicamente planejada, pois proporciona medidas comportamentais para alcançar efeito positivo sobre a própria saúde.